

Materno Amor

Samuel, espírito Contribuição de Pedro

Ainda que no vale das sombras, em meio à desolação e ao lodaçal das misérias, habitando-o por culpa dos próprios atos tresloucados, ainda assim será possível perceber a suave irradiação das mães, que sacrificam as vidas para aguardar seus filhos libertarem-se do manto dos sofrimentos.

São as estrelas diminutas do firmamento, que pulsam esperanças.

Nada mais forte, mais poderoso que o calor destes corações, dispostos a tudo, inclusive a vencer o tempo para resgatar àquelas almas perturbadas.

Maria Santíssima sintetiza tudo isso.

Aos pés do madeiro cruel, em meio ao sangue e às vestes rotas do seu filho Jesus, olhava-o, procurando passar-lhe mensagens mudas de força.

Morria também ali, em vida, a nobre Maria.

Mesmo sabendo quem era seu Filho, o sofrimento não amainou.

Foi ela a força de apoio permanente Daquela que mudaria a humanidade.

O amor materno sintetiza a energia máxima do universo.

É a força de coesão e de desenvolvimento.

Mesmo em meio a conflitos e dificuldades diversas, e apesar da desorientação de muitas delas, fragilizadas pela aspereza da vida, sempre representarão a energia maior de Deus.

Nestes dias que virão, em que o Dia das Mães será lembrado, rendemos graças a todas àquelas que souberam doar-se para participarem da co-criação Divina.

Salve Maria, e em teu nome, saudamos à todas as mães, naturais e de coração.

Samuel, espírito

Página psicografada na noite de terça-feira, 20/04/2019, na Legião Espírita de Porto Alegre, RS, por Alberto Sampaio. Divulgação Pedro Fagundes Azevedo